

³⁷ Durante sete dias faça propiciação pelo altar, consagrando-o. Então o altar será santíssimo, e tudo o que nele tocar será santo.

Os Dois Holocaustos Diários

³⁸ “Eis o que você terá que sacrificar regularmente sobre o altar: a cada dia dois cordeiros de um ano. ³⁹ Ofereça um de manhã e o outro ao entardecer. ⁴⁰ Com o primeiro cordeiro ofereça um jarro^a da melhor farinha misturada com um litro^b de azeite de olivas batidas, e um litro de vinho como oferta derramada. ⁴¹ Ofereça o outro cordeiro ao entardecer com uma oferta de cereal e uma oferta derramada, como de manhã. É oferta de aroma agradável ao SENHOR preparada no fogo.

⁴² “De geração em geração esse holocausto deverá ser feito regularmente à entrada da Tenda do Encontro, diante do SENHOR. Nesse local eu os encontrarei e falarei com você; ⁴³ ali me encontrarei com os israelitas, e o lugar será consagrado pela minha glória.

⁴⁴ “Assim consagrarei a Tenda do Encontro e o altar, e consagrarei também Arão e seus filhos para me servirem como sacerdotes. ⁴⁵ E habitarei no meio dos israelitas e serei o seu Deus. ⁴⁶ Saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus, que os tirou do Egito para habitar no meio deles. Eu sou o SENHOR, o seu Deus.

Capítulo 30

O Altar do Incenso

¹ “Faça um altar de madeira de acácia para queimar incenso. ² Será quadrado, com quarenta e cinco centímetros de cada lado^c e noventa centímetros de altura; suas pontas formarão com ele uma só peça. ³ Revista de ouro puro a parte superior, todos os lados e as pontas, e faça uma moldura de ouro ao seu redor. ⁴ Faça duas argolas de ouro de cada lado do altar, abaixo da moldura, que sustentem as varas utilizadas para carregá-lo, ⁵ e use madeira de acácia para fazer as varas e revista-as de ouro. ⁶ Coloque o altar em frente do véu que se encontra diante da arca da aliança^d, diante da tampa^e que está sobre ele, onde me encontrarei com você.

⁷ “Arão queimará incenso aromático sobre o altar todas as manhãs, quando vier cuidar das lâmpadas, ⁸ e também quando acendê-las ao entardecer. Será queimado incenso continuamente perante o SENHOR, pelas suas gerações. ⁹ Não ofereçam nesse altar nenhum outro tipo de incenso nem holocausto^f nem oferta de cereal nem derramem sobre ele ofertas de bebidas^g.

¹⁰ Uma vez por ano, Arão fará propiciação sobre as pontas do altar. Essa propiciação anual será realizada com o sangue da oferta para propiciação pelo pecado, geração após geração. Esse altar é santíssimo ao SENHOR”.

O Preço da Propiciação

¹¹ Disse então o SENHOR a Moisés: ¹² “Quando você fizer o recenseamento dos israelitas, cada um deles terá que pagar ao SENHOR um preço pelo resgate por sua vida quando for contado. Dessa forma nenhuma praga virá sobre eles quando você os contar. ¹³ Cada recenseado contribuirá com seis gramas^h, com base no peso padrãoⁱ do santuário, que tem doze gramas^j. Os seis gramas são uma oferta ao SENHOR. ¹⁴ Todos os alistados, da idade de vinte anos para cima, darão ao SENHOR essa oferta. ¹⁵ Os ricos não contribuirão com mais, nem os pobres darão menos que seis gramas, quando apresentarem a oferta ao SENHOR como propiciação por sua vida. ¹⁶ Receba dos israelitas o preço da propiciação e use-o para o serviço da Tenda do Encontro. Será um memorial perante o SENHOR em favor dos israelitas, para fazerem propiciação por suas vidas”.

A Bacia de Bronze

¹⁷ Disse então o SENHOR a Moisés: ¹⁸ “Faça uma bacia de bronze com uma base de bronze, para se lavarem. Coloque-a entre a Tenda do Encontro e o altar, e mande enchê-la de água. ¹⁹ Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés com a água da bacia. ²⁰ Toda vez que entrarem na Tenda do Encontro, terão que lavar-se com água, para que não morram. Quando também se aproximarem do altar para ministrar ao SENHOR, apresentando uma oferta preparada no fogo, ²¹ lavarão as mãos e os pés para que não morram. Esse é um decreto perpétuo, para Arão e os seus descendentes, geração após geração”.

^a29.40 Hebraico: *1/10 de efa*. O efa era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

^b29.40 Hebraico: *1/4 de him*. O him era uma medida de capacidade para líquidos. As estimativas variam entre 3 e 6 litros.

^c30.2 Hebraico: *1 côvado de comprimento e de largura*.

^d30.6 Hebraico: *do Testemunho*. Isto é, das tábuas da aliança; também em 30.26; 31.7; 39.35; 40.3,5 e 21.

^e30.6 Tradicionalmente *um propiciatório*; também em 31.7; 35.12; 37.6,7,8,9; 39.35 e 40.20.

^f30.9 Isto é, sacrifício totalmente queimado; também em 30.28; 31.9; 32.6; 35.16; 38.1; 40.6,10 e 29.

^g30.9 Veja Nm 28.7.

^h30.13 Hebraico: *1/2 siclo*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

ⁱ30.13 Hebraico: *no siclo*; também no versículo 24 e em 38.24 e 25.

^j30.13 Hebraico: *20 geras*. Uma gera equivalia a 0,6 gramas.

O Óleo para as Unções

²² Em seguida o SENHOR disse a Moisés: ²³ “Junte as seguintes especiarias: seis quilos de mirra líquida, a metade disso, ou seja, três quilos de canela, três quilos de cana aromática, ²⁴ seis quilos de cássia, com base no peso padrão do santuário, e um galão^a de azeite de oliva. ²⁵ Faça com eles o óleo sagrado para as unções, uma mistura de aromas, obra de perfumista. Este será o óleo sagrado para as unções. ²⁶ Use-o para ungir a Tenda do Encontro, a arca da aliança, ²⁷ a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e os seus utensílios, o altar do incenso, ²⁸ o altar do holocausto e todos os seus utensílios, e a bacia com a sua base. ²⁹ Você os consagrará e serão santíssimos, e tudo o que neles tocar se tornará santo.

³⁰ “Unja Arão e seus filhos e consagre-os para que me sirvam como sacerdotes. ³¹ Diga aos israelitas: Este será o meu óleo sagrado para as unções, geração após geração. ³² Não o derramem sobre nenhum outro homem, e não façam nenhum outro óleo com a mesma composição. É óleo sagrado, e assim vocês devem considerá-lo. ³³ Quem fizer óleo como esse ou usá-lo em alguém que não seja sacerdote, será eliminado do meio do seu povo”.

O Incenso

³⁴ Disse ainda o SENHOR a Moisés: “Junte as seguintes essências: bálsamo, ônica, gálbano e incenso puro, todos em quantidades iguais, ³⁵ e faça um incenso de mistura aromática, obra de perfumista. Levará sal e será puro e santo. ³⁶ Moa parte dele, até virar pó, e coloque-o diante das tábuas da aliança, na Tenda do Encontro, onde me encontrarei com você. O incenso lhes será santíssimo. ³⁷ Não façam nenhum outro incenso com a mesma composição para uso pessoal; considerem-no sagrado, reservado para o SENHOR. ³⁸ Quem fizer um incenso semelhante, para usufruir sua fragrância, será eliminado do seu povo”.

Capítulo 31

A Escolha dos Artesãos do Tabernáculo

¹ Disse então o SENHOR a Moisés: ² “Eu escolhi Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, ³ e o enchi do Espírito de Deus, dando-lhe destreza, habilidade e plena capacidade artística ⁴ para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze, ⁵ para talhar e esculpir pedras, para entalhar madeira e executar todo tipo de obra artesanal. ⁶ Além disso, designei Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, para auxiliá-lo. Também capacitei todos os artesãos para que executem tudo o que lhe ordenei: ⁷ a Tenda do Encontro, a arca da aliança e a tampa que está sobre ela, e todos os outros utensílios da tenda — ⁸ a mesa com os seus utensílios, o candelabro de ouro puro e os seus utensílios, o altar do incenso, ⁹ o altar do holocausto com os seus utensílios, a bacia com a sua base — ¹⁰ as vestes litúrgicas, tanto as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, como as vestes para os seus filhos, quando servirem como sacerdotes, ¹¹ e o óleo para as unções e o incenso aromático para o Lugar Santo. Tudo deve ser feito exatamente como eu lhe ordenei”.

O Dia de Sábado

¹² Disse ainda o SENHOR a Moisés: ¹³ “Diga aos israelitas que guardem os meus sábados. Isso será um sinal entre mim e vocês, geração após geração, a fim de que saibam que eu sou o SENHOR, que os santifica.

¹⁴ “Guardem o sábado, pois para vocês é santo. Aquele que o profanar terá que ser executado; quem fizer algum trabalho nesse dia será eliminado do meio do seu povo. ¹⁵ Em seis dias qualquer trabalho poderá ser feito, mas o sétimo dia é o sábado, o dia de descanso, consagrado ao SENHOR. Quem fizer algum trabalho no sábado terá que ser executado. ¹⁶ Os israelitas terão que guardar o sábado, eles e os seus descendentes, como uma aliança perpétua. ¹⁷ Isso será um sinal perpétuo entre mim e os israelitas, pois em seis dias o SENHOR fez os céus e a terra, e no sétimo dia ele não trabalhou e descansou”.

¹⁸ Quando o SENHOR terminou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas da aliança, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Capítulo 32

O Bezerro de Ouro

¹ O povo, ao ver que Moisés demorava a descer do monte, juntou-se ao redor de Arão e lhe disse: “Venha, faça para nós deuses^b que nos conduzam, pois a esse Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu”.

² Respondeu-lhes Arão: “Tirem os brincos de ouro de suas mulheres, de seus filhos e de suas filhas e tragam-nos a mim”.

³ Todos tiraram os seus brincos de ouro e os levaram a Arão. ⁴ Ele os recebeu e os fundiu, transformando tudo num ídolo, que modelou com uma ferramenta própria, dando-lhe a forma de um bezerro. Então disseram: “Eis aí os seus deuses^c, ó Israel, que tiraram vocês do Egito!”

^a 30.24 Hebraico: *1 him*. O him era uma medida de capacidade para líquidos. As estimativas variam entre 3 e 6 litros.

^b 32.1 Ou *um deus*; também nos versículos 23 e 31.

^c 32.4 Ou *o seu deus*; também no versículo 8.

⁵ Vendo isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e anunciou: “Amanhã haverá uma festa dedicada ao SENHOR”. ⁶ Na manhã seguinte, ofereceram holocaustos e sacrifícios de comunhão ^a. O povo se assentou para comer e beber, e levantou-se para se entregar à farra.

⁷ Então o SENHOR disse a Moisés: “Desça, porque o seu povo, que você tirou do Egito, corrompeu-se. ⁸ Muito depressa se desviaram daquilo que lhes ordenei e fizeram um ídolo em forma de bezerro, curvaram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: ‘Eis aí, ó Israel, os seus deuses que tiraram vocês do Egito’ ”.

⁹ Disse o SENHOR a Moisés: “Tenho visto que este povo é um povo obstinado. ¹⁰ Deixe-me agora, para que a minha ira se acenda contra eles, e eu os destrua. Depois farei de você uma grande nação”.

¹¹ Moisés, porém, suplicou ao SENHOR, o seu Deus, clamando: “Ó SENHOR, por que se acenderia a tua ira contra o teu povo, que tiraste do Egito com grande poder e forte mão? ¹² Por que diriam os egípcios: ‘Foi com intenção maligna que ele os libertou, para matá-los nos montes e bani-los da face da terra’? Arrepende-te do fogo da tua ira! Tem piedade, e não tragas este mal sobre o teu povo! ¹³ Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais juraste por ti mesmo: ‘Farei que os seus descendentes sejam numerosos como as estrelas do céu e lhes darei toda esta terra que lhes prometi, que será a sua herança para sempre’ ”. ¹⁴ E sucedeu que o SENHOR arrependeu-se do mal que ameaçara trazer sobre o povo.

¹⁵ Então Moisés desceu do monte, levando nas mãos as duas tábuas da aliança; estavam escritas em ambos os lados, frente e verso. ¹⁶ As tábuas tinham sido feitas por Deus; o que nelas estava gravado fora escrito por Deus.

¹⁷ Quando Josué ouviu o barulho do povo gritando, disse a Moisés: “Há barulho de guerra no acampamento”.

¹⁸ Respondeu Moisés:

“Não é canto de vitória,
nem canto de derrota;
mas ouço o som de canções!”

¹⁹ Quando Moisés aproximou-se do acampamento e viu o bezerro e as danças, irou-se e jogou as tábuas no chão, ao pé do monte, quebrando-as. ²⁰ Pegou o bezerro que eles tinham feito e o destruiu no fogo; depois de moê-lo até virar pó, espalhou-o na água e fez com que os israelitas a bebessem.

²¹ E perguntou a Arão: “Que lhe fez esse povo para que você o levasse a tão grande pecado?”

²² Respondeu Arão: “Não te enfureças, meu senhor; tu bem sabes como esse povo é propenso para o mal. ²³ Eles me disseram: ‘Faça para nós deuses que nos conduzam, pois não sabemos o que aconteceu com esse Moisés, o homem que nos tirou do Egito’. ²⁴ Então eu lhes disse: Quem tiver enfeites de ouro, traga-os para mim. O povo trouxe-me o ouro, eu o joguei no fogo e surgiu esse bezerro!”

²⁵ Moisés viu que o povo estava desenfreado e que Arão o tinha deixado fora de controle, tendo se tornado objeto de riso para os seus inimigos. ²⁶ Então ficou em pé, à entrada do acampamento, e disse: “Quem é pelo SENHOR, junte-se a mim”. Todos os levitas se juntaram a ele.

²⁷ Declarou-lhes também: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Pegue cada um sua espada, percorra o acampamento, de tenda em tenda, e mate o seu irmão, o seu amigo e o seu vizinho’ ”. ²⁸ Fizeram os levitas conforme Moisés ordenou, e naquele dia morreram cerca de três mil dentre o povo. ²⁹ Disse então Moisés: “Hoje vocês se consagraram ao SENHOR, pois nenhum de vocês poupou o seu filho e o seu irmão, de modo que o SENHOR os abençoou neste dia”.

³⁰ No dia seguinte Moisés disse ao povo: “Vocês cometeram um grande pecado. Mas agora subirei ao SENHOR, e talvez possa oferecer propiciação pelo pecado de vocês”.

³¹ Assim, Moisés voltou ao SENHOR e disse: “Ah, que grande pecado cometeu este povo! Fizeram para si deuses de ouro. ³² Mas agora, eu te rogo, perdoa-lhes o pecado; se não, risca-me do teu livro que escreveste”.

³³ Respondeu o SENHOR a Moisés: “Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim. ³⁴ Agora vá, guie o povo ao lugar de que lhe falei, e meu anjo irá à sua frente. Todavia, quando chegar a hora de puni-los, eu os punirei pelos pecados deles”.

³⁵ E o SENHOR feriu o povo com uma praga porque quiseram que Arão fizesse o bezerro.

Capítulo 33

¹ Depois ordenou o SENHOR a Moisés: “Saia deste lugar, com o povo que você tirou do Egito, e vá para a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei a seus descendentes. ² Mandarei à sua frente um anjo e expulsarei os cananeus, os amorreus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. ³ Vão para a terra onde manam leite e mel. Mas eu não irei com vocês, pois vocês são um povo obstinado, e eu poderia destruí-los no caminho”.

^a 32.6 Ou *de paz*

⁴ Quando o povo ouviu essas palavras terríveis, começou a chorar, e ninguém usou enfeite algum. ⁵ Isso porque o SENHOR ordenara que Moisés dissesse aos israelitas: “Vocês são um povo obstinado. Se eu fosse com vocês, ainda que por um só momento, eu os destruiria. Agora tirem os seus enfeites, e eu decidirei o que fazer com vocês”. ⁶ Por isso, do monte Horebe em diante, os israelitas não usaram mais nenhum enfeite.

A Tenda do Encontro

⁷ Moisés costumava montar uma tenda do lado de fora do acampamento; ele a chamava Tenda do Encontro. Quem quisesse consultar o SENHOR ia à tenda, fora do acampamento. ⁸ Sempre que Moisés ia até lá, todo o povo se levantava e ficava em pé à entrada de suas tendas, observando-o, até que ele entrasse na tenda. ⁹ Assim que Moisés entrava, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da tenda, enquanto o SENHOR falava com Moisés. ¹⁰ Quando o povo via a coluna de nuvem parada à entrada da tenda, todos prestavam adoração em pé, cada qual na entrada de sua própria tenda. ¹¹ O SENHOR falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento; mas Josué, filho de Num, que lhe servia como auxiliar, não se afastava da tenda.

Moisés diante da Glória de Deus

¹² Disse Moisés ao SENHOR: “Tu me ordenaste: ‘Conduza este povo’, mas não me permites saber quem enviarás comigo. Disseste: ‘Eu o conheço pelo nome e de você tenho me agradado’”. ¹³ Se me vês com agrado, revela-me os teus propósitos, para que eu te conheça e continue sendo aceito por ti. Lembra-te de que esta nação é o teu povo”.

¹⁴ Respondeu o SENHOR: “Eu mesmo o acompanharei, e lhe darei descanso”.

¹⁵ Então Moisés lhe declarou: “Se não fores conosco, não nos envies. ¹⁶ Como se saberá que eu e o teu povo podemos contar com o teu favor, se não nos acompanhares? Que mais poderá distinguir a mim e a teu povo de todos os demais povos da face da terra?”

¹⁷ O SENHOR disse a Moisés: “Farei o que me pede, porque tenho me agradado de você e o conheço pelo nome”.

¹⁸ Então disse Moisés: “Peço-te que me mostres a tua glória”.

¹⁹ E Deus respondeu: “Diante de você farei passar toda a minha bondade, e diante de você proclamarei o meu nome: o SENHOR. Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia, e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão”. ²⁰ E acrescentou: “Você não poderá ver a minha face, porque ninguém poderá ver-me e continuar vivo”.

²¹ E prosseguiu o SENHOR: “Há aqui um lugar perto de mim, onde você ficará, em cima de uma rocha. ²² Quando a minha glória passar, eu o colocarei numa fenda da rocha e o cobrirei com a minha mão até que eu tenha acabado de passar. ²³ Então tirarei a minha mão e você verá as minhas costas; mas a minha face ninguém poderá ver”.

Capítulo 34

As Novas Tábuas da Lei

¹ Disse o SENHOR a Moisés: “Talhe duas tábuas de pedra semelhantes às primeiras, e nelas escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas que você quebrou. ² Esteja pronto pela manhã para subir ao monte Sinai. E lá mesmo, no alto do monte, apresente-se a mim. ³ Ninguém poderá ir com você nem ficar em lugar algum do monte; nem mesmo ovelhas e bois deverão pastar diante do monte”.

⁴ Assim Moisés lavrou duas tábuas de pedra semelhantes às primeiras e subiu ao monte Sinai, logo de manhã, como o SENHOR lhe havia ordenado, levando nas mãos as duas tábuas de pedra. ⁵ Então o SENHOR desceu na nuvem, permaneceu ali com ele e proclamou o seu nome: o SENHOR. ⁶ E passou diante de Moisés, proclamando:

“SENHOR, SENHOR,
Deus compassivo e misericordioso,
paciente, cheio de amor e de fidelidade,
⁷ que mantém o seu amor a milhares
e perdoa a maldade,
a rebelião e o pecado.
Contudo, não deixa de punir o culpado;
castiga os filhos e os netos
pelo pecado de seus pais,
até a terceira e a quarta gerações”.

⁸ Imediatamente Moisés prostrou-se, rosto em terra, e o adorou, dizendo: ⁹ “Senhor, se de fato me aceitas com agrado, que o Senhor nos acompanhe. Mesmo sendo esse um povo obstinado, perdoa a nossa maldade e o nosso pecado e faz de nós a tua herança”.

A Renovação da Aliança

¹⁰ “Faço com você uma aliança”, disse o SENHOR. “Diante de todo o seu povo farei maravilhas jamais realizadas na presença de nenhum outro povo do mundo. O povo no meio do qual você habita verá a obra maravilhosa que eu, o SENHOR, farei. ¹¹ Obedeça às ordens que hoje lhe dou. Expulsarei de diante de você os amorreus, os cananeus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. ¹² Acautele-se para não fazer acordo com aqueles que vivem na terra para a qual você está indo, pois eles se tornariam uma armadilha. ¹³ Ao contrário, derrube os altares deles, quebre as suas colunas sagradas e corte os seus postes sagrados. ¹⁴ Nunca adore nenhum outro deus, porque o SENHOR, cujo nome é Zeloso, é de fato Deus zeloso.

¹⁵ “Acautele-se para não fazer acordo com aqueles que já vivem na terra; pois quando eles se prostituírem, seguindo os seus deuses e lhes oferecerem sacrifícios, convidarão você e poderão levá-lo a comer dos seus sacrifícios ¹⁶ e a escolher para os seus filhos mulheres dentre as filhas deles. Quando elas se prostituírem, seguindo os seus deuses, poderão levar os seus filhos a se prostituírem também.

¹⁷ “Não faça ídolos de metal para você.

¹⁸ “Celebre a festa dos pães sem fermento. Durante sete dias coma pão sem fermento, como lhe ordenei. Faça isso no tempo certo, no mês de abibe^a, porquanto naquele mês você saiu do Egito.

¹⁹ “O primeiro a nascer de cada ventre me pertence, todos os machos dentre as primeiras crias dos seus rebanhos: bezerros, cordeiros e cabritos. ²⁰ Resgate com um cordeiro cada primeiro jumentinho que nascer; mas se não o resgatar, quebre-lhe o pescoço. Resgate todos os seus primogênitos.

“Ninguém compareça perante mim de mãos vazias.

²¹ “Trabalhe seis dias, mas descanse no sétimo; tanto na época de arar como na da colheita.

²² “Celebre a festa das semanas^b, na ocasião dos primeiros frutos da colheita do trigo, e a festa do encerramento da colheita, no fim do ano. ²³ Três vezes por ano todos os homens do seu povo comparecerão diante do Soberano, o SENHOR, o Deus de Israel. ²⁴ Expulsarei nações de diante de você e ampliarei o seu território. Quando você subir três vezes por ano para apresentar-se ao SENHOR, o seu Deus, ninguém cobiçará a sua terra.

²⁵ “Não me ofereça o sangue de nenhum sacrifício misturado com algo fermentado, e não deixe sobra alguma do sacrifício da festa da Páscoa até a manhã seguinte.

²⁶ “Traga o melhor dos primeiros frutos da terra ao santuário do SENHOR, o seu Deus.

“Não cozinhe o cabrito no leite da própria mãe.”

²⁷ Disse o SENHOR a Moisés: “Escreva essas palavras; porque é de acordo com elas que faço aliança com você e com Israel”. ²⁸ Moisés ficou ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão e sem beber água. E escreveu nas tábuas as palavras da aliança: os Dez Mandamentos.

O Rosto Resplandecente de Moisés

²⁹ Ao descer do monte Sinai com as duas tábuas da aliança nas mãos, Moisés não sabia que o seu rosto resplandecia por ter conversado com o SENHOR. ³⁰ Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés com o rosto resplandecente, tiveram medo de aproximar-se dele. ³¹ Ele, porém, os chamou; Arão e os líderes da comunidade atenderam, e Moisés falou com eles. ³² Depois, todos os israelitas se aproximaram, e ele lhes transmitiu todos os mandamentos que o SENHOR lhe tinha dado no monte Sinai.

³³ Quando acabou de falar com eles, cobriu o rosto com um véu. ³⁴ Mas toda vez que entrava para estar na presença do SENHOR e falar com ele, tirava o véu até sair. Sempre que saía e contava aos israelitas tudo o que lhe havia sido ordenado, ³⁵ eles viam que o seu rosto resplandecia. Então, de novo Moisés cobria o rosto com o véu até entrar de novo para falar com o SENHOR.

Capítulo 35

A Lei do Sábado

¹ Moisés reuniu toda a comunidade de Israel e lhes disse: “Estas são as coisas que o SENHOR os mandou fazer: ² Em seis dias qualquer trabalho poderá ser feito, mas o sétimo dia lhes será santo, um sábado de descanso consagrado ao SENHOR. Todo aquele que trabalhar nesse dia terá que ser morto. ³ Nem sequer acendam fogo em nenhuma de suas casas no dia de sábado!”

O Material para o Tabernáculo

⁴ Disse Moisés a toda a comunidade de Israel: “Foi isto que o SENHOR ordenou: ⁵ ‘Separem dentre os seus bens uma oferta para o SENHOR. Todo aquele que, de coração, estiver disposto, trará como oferta ao SENHOR ouro, prata e bronze; ⁶ fios de

^a 34.18 Aproximadamente março/abril.

^b 34.22 Isto é, do Pentecoste.